

Continuação da Página 1

... João lembra-nos que devemos testemunhar:

- Vivendo o que se conhece e se anuncia: *“Quem diz conhecer o Senhor e não vive a sua mensagem é mentiroso e a verdade não está nele...”* (1Jo 2,1-5)

É um forte apelo à coerência entre Fé e Vida.. É com a vida que demonstramos “conhecer” Deus.

No Evangelho, a Ressurreição de Jesus aparece como um facto real, mas mesmo assim os apóstolos não conseguiam acreditar facilmente.

O caminho foi longo, difícil, penoso, carregado de dúvidas e incertezas.

O caminho espiritual para chegar à fé continua o mesmo.

Como os apóstolos, também nós podemos “ver” Cristo ressuscitado, no meio de muitas dúvidas, incertezas e medos.

Quando nos reunimos em comunidade, ele está sempre entre nós. Aos poucos os nossos olhos vão se abrindo e nós vamos descobrindo que, quem morre com ele, com ele entra na plenitude da vida de Deus.

Elementos importantes, que o texto nos apresenta:

1. Os discípulos descobriram a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio da sua comunidade.

Cristo continua a ser o centro, onde a comunidade se constrói e se articula.

2. Esse Jesus ressuscitado é o filho de Deus, que reentrou no mundo de Deus, mas não desapareceu da nossa vida, nem da vida da Comunidade.

3. As dúvidas dos discípulos mostram

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: arminopatrao@gmail.com

a dificuldade que eles sentiram em percorrer o caminho da fé, até ao encontro pessoal com o Senhor ressuscitado. Foi uma longa caminhada de amadurecimento da própria fé.

4. O gesto de tocar e comer ensinanos que o encontro dos discípulos com Jesus ressuscitado foi um facto real e palpável.

5. O Ressuscitado revela o sentido profundo das escrituras.

A comunidade deve reunir-se com Jesus ressuscitado para escutar a Palavra, que sempre ilumina a nossa vida e nos ajuda a descobrir os caminhos de Deus na história..

6. Os discípulos recebem a missão de serem testemunhas de tudo isso...

A raiz da Missão é o Encontro com o Ressuscitado e a compreensão das Escrituras.

Viver e anunciar essa novidade é a missão da comunidade eclesial que vive do amor e da presença do Senhor em seu meio.

Cristo continua precisando ainda hoje de testemunhas...

E nós somos chamados a ser testemunhas da presença do Ressuscitado, através de nossas Palavras e Ações.

Até que ponto, somos testemunhas de Cristo: conhecendo... vivendo... e anunciando... essa mensagem?

Não adianta proclamar que Jesus ressuscitou e não viver o projeto do Reino que ele anunciou e viveu.

Cristo ainda hoje continua a lembrarnos: *“Também vós deveis ser minhas testemunhas...”* O que pretendemos testemunhar nesta semana?

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1272 – Semana de 20 a 26 de abril de 2015



3.º Domingo de Páscoa - Ano B Ser testemunha da Ressurreição

Neste tempo de Páscoa, a liturgia apresenta-nos as primeiras aparições de Cristo ressuscitado aos apóstolos, que tinham a missão de continuar a sua obra salvadora iniciada por Cristo.

Eles continuam tendo muitas dúvidas. Cristo vai ao encontro deles, para fortalecer a sua fé profundamente abalada.

No Evangelho o Ressuscitado aparece à comunidade e convoca-a para ser sua testemunha. (Lc 24,35-48)

Cristo está vivo e continua a ser o Centro da Comunidade.

Jesus toma a iniciativa: aparece aos apóstolos, desejando-lhes a “Paz”: *“A Paz esteja convosco”*

A reação dos apóstolos: ficam apavorados pensando ser *“um fantasma”*

Jesus apresenta provas de sua identidade:

- Físicas: mostra os pés e as mãos... come com eles...

- Bíblicas: abre as inteligências para

compreenderem as Escrituras: Jesus devia padecer e ressuscitar...

Aponta a Missão: *“Vós sereis minhas testemunhas”*

Ser testemunha é conhecer, viver e anunciar a mensagem de amor, que Cristo trouxe. Cristo continuará vivo na Igreja, através deles.

Assim na 1ª Leitura, vemos S. Pedro, cumprindo essa Missão:

Anunciando com coragem o Cristo Ressuscitado diante do povo: *“O Cristo, que vós matastes, Deus o ressuscitou dos mortos. E disse nós somos testemu-nhas...”*

Agindo: provando com sinais... que Jesus ainda estava vivo. Cura o coxo na porta do Templo em nome de Jesus. (At 3,13-15.17-19)

Pedro testemunha Jesus com palavras e gestos e faz um apelo ao arrependimento e à conversão, para o perdão dos pecados.

Ena2ª Leitura...(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 20: 19h10 Terço; 19h30
- Delfim C. Silva (2014 acabou)
- M. Fernando C. Neto m.c. amigos (2014)

4.^a F - 22 : 19h10 terço; 19h30:
- Aniv. Laura Martins Lima m.c. sobrinha Lurdes m.c. viúvo

- Aniv. António R. F. Alves m.c. viúva
6.^a F - 24: na Capela: às 19h10 terço; às 19h30:

- A Sta Luzia m. Margarida M. Silva
- Ao Santíssimo e Senhora de Fátima m.c. Olinda Morgado

- A S. Bento m.c. Lurdes Chaves
Sábado - 25: Às 18h00:

- Por M. Fernando Cabreira Neto m.c. pessoas amigas (2014 terminou)
- Camilo P. Silva e filha Alice m.c. filho Augusto

- 30.^o dia por Esperança Cruz m.c. Confraria do Santíssimo

Domingo - 26: - Às 8h00: - Aniv. M.^a José Fernandes m.c. filha Florinda

- 30.^o dia por Angélica Fern. Monteiro m.c. Confraria do Santíssimo

- 30.^o dia por Maria Amélia Martins m.c. Confraria do Santíssimo

- A S. João Paulo II e Sr.^a Fátima m.c. Deolinda Pereira Azevedo

- Às 11h00: Pelo Povo

Altar 25 - 26 de abril

Dia 25 (sábado): Acólitos: Vera Alves, José Boaventura e Leonor Linhares;

Leitores: Joana Morais, Mariana Quintas e Inês Vilar **Dia 26: 8h00:**

teresa Santos, José Per. Venda e Maria Afonso; **Às 11h00:** Sónia Nog.

Fernando Cruz e Paula Maciel **Salmistas:** Armindo/Florinda

Vai haver festa de S. António

O Pároco será o promotor

Não é uma decisão tomada de ânimo leve. Foi muito pensada. Decidi-me pela positiva. Isto porque:

1. Reconheço que seria uma vergonha para a paróquia não organizar uma festa ao santo mais popular. Santo António não é português nem Italiano. É santo de todo o mundo.

2. Apesar de vivermos já há muito tempo em austeridade, não será essa a causa do arrefecimento de eventuais festeiros. É sobretudo o alheamento das pessoas para com as coisas de toda a comunidade.

3. Sei que, se não houvesse festa, a culpa iria ser assacada ao pároco. Agora, quero que, a haver o culpado, seja também o pároco. Então...preso por ter cão e preso por não ter. É vida.

4. Conto com a ajuda de particulares, a quem comuniquei a intenção de avançar, sobretudo para os peditórios. Entre estes, estão em primeiríssimo lugar os cantores, que já disseram sim.

5. O programa já está minimamente elaborado. Para o concretizar, precisa-se de 10 mil euros, dadas as condicionantes de limitação originadas pela Peregrinação da Imagem Peregrina de Fátima que, na noite de 13 e dia de 14

estará no arciprestado de Esposende (sobretudo Matriz de Esposende), vinda do de Barcelos e seguindo no dia 14 à noite para o arciprestado de Viana. Assim, a festa está mais limitada, mas mesmo assim, espero que tudo se conjugue. Espero que haja sobras.

6. Fica assim..(continua na pág. seguinte)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 21: (Rateira) 19h10: terço e às 19h30:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas
- Sr.^a de Fátima e S. Bento m.c. Rosa Sampaio

- 5.^a F - 23: às 16h45: terço e às 17h00:
- Aniv. José Maria P. Couto m.c. viúva
- Armando Boaventura e esposa m.c. sobrinha Lucília

Sábado - 25: 19h15:

- Aniv. Manuel Joaquim Costa Carvalho m.c. filho Manuel

- Maria Margarida Lima Azevedo m.c. sobrinha Adriana

Domingo - 26: às 09h30:

- Pais (Joaquim/Maria) Virgínia Santos
- Joaquim Carlos Meira m.c. viúva

Altar 25/26 de abril

Dia 25 (sábado): Catequese; Dia 26: 9h30: fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso.

Apresentação de Livro na sede da Junta, em Curvos

Este domingo, dia 19 de abril, às 10h30, haverá uma sessão de apresentação do livro "Alma de Loba" da Curvense Filomena Faria, no edifício da Junta, em Curvos. A Junta de freguesia e Câmara Municipal solicitam a publicação do evento neste Boletim Paroquial. Pedido satisfeito

Curvos e Palmeira

Matrículas 1.^o ciclo e Jardins Infância

Decorrem de 15 de abril a 15 de junho as matrículas para o 1.^o ano do ensino básico e para os 2 jardins de infância. Podem ser feitas na secretaria da

escola Sede (A. Correia de Oliveira) ou Internet (www.portaldasescolas.pt).

Neste caso, é necessário o leitor do cartão de cidadão).

As idades são as seguintes:

1.^o ano: crianças que completem 6 anos até 15 de setembro, sendo facultativa para as crianças que completem os 6 anos entre 16 de setembro e 31 de dezembro (ficando condicionada à existência de vagas e dando-se preferência às mais velhas)

No pré-escolar a idade mínima é de 3 anos até 15 de setembro de 2015, sendo facultativa para as crianças que completem os 3 anos entre 16 de setembro e 31 de dezembro (ficando condicionada à existência de vagas e dando-se preferência às mais velhas).

Os documentos a apresentar são os do costume, sendo de realçar o comprovativo do local de trabalho do encarregado de educação (em caso de necessidade), e o documento de regulação do poder paternal, quando pais separados.

Continuação da Página de Palmeira

...resolvido, mais uma vez, a crise de comissão. Espero que a paróquia acorde. Olhando para um passado distante, a respeito das festas de S. António...não será preciso que "os lavradores matem um boi para conviverem com amigos", nem que haja missa de "pássaros", pois de padres-aves só temos um no arciprestado que é o Gaio.

Que até pode nem vir á festa, pois o daqui comprará os foguetes, lança-los-á e apanhará as canas, se necessário. **Por favor:** não venham os de Terroso de seguida, para eu fazer a mesma coisa. A resposta fica já dada: não!